

ÁREA TEMÁTICA:

- COMUNICAÇÃO**
- CULTURA**
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA**
- EDUCAÇÃO**
- MEIO AMBIENTE**
- SAÚDE**
- TRABALHO**
- TECNOLOGIA**

AÇÕES CULTURAIS PARA A COMUNIDADE DESENVOLVIDAS PELO PROJETO CULTURA PLURAL

Nicolý Da Silva França (nsfranca@gmail.com)

Karina Janz Woitowicz (karinajw@gmail.com)

RESUMO – Este trabalho visa mostrar as ações culturais desenvolvidas pelo projeto de extensão Cultura Plural, site de jornalismo cultural que existe desde agosto de 2011 na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Todas as ações desenvolvidas ao longo de dois anos foram públicas e voltadas à comunidade, com o objetivo de dar visibilidade e integrar os grupos e artistas locais, protagonistas da cultura em Ponta Grossa e na região dos Campos Gerais. O artigo, caracterizado como relato de experiência da prática extensionista, mostra que as ações culturais são espaços para exposição dos trabalhos dos artistas e manifestações livres de integração, como na I e II Feiras Cultura Plural, na Ação Cultura Plural, integrada ao Dia da Cidadania, e na I Mostra de Documentários Cultura Plural. O projeto também organizou um evento científico, o "Seminário de comunicação comunitária e mídias digitais", oportunizando uma reflexão sobre o uso da internet na promoção do jornalismo comunitário e independente, associada à troca de experiências sobre o tema geral do Seminário. Com estas ações, descritas no presente artigo, o projeto amplia seu alcance junto ao público interessado na área cultural em Ponta Grossa, incorporando em sua prática a atividade jornalística comprometida com as demandas sociais da comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão Universitária; Ação cultural; Produção Jornalística; Cultura.

Introdução

O site Cultura Plural, disponível no endereço www.culturaplural.com.br, é um dos projetos de extensão do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa que articula a produção jornalística com o desenvolvimento de ações sociais na área cultural. O site funciona como um portal na Internet, com um conteúdo que valoriza a identidade cultural da região dos Campos Gerais, atuando na preservação da memória e na visibilidade de artistas e grupos culturais.

Os grupos que realizam atividades voltadas para a cultura popular e alternativa não costumam ter muita visibilidade na mídia local, portanto, o Cultura Plural atua na cobertura das ações desse segmento, ao mesmo tempo em que oferece condições para que exponham seus trabalhos.

A experiência do Cultura Plural vai além do site, pois os estudantes e professores que integram o projeto realizam alguns eventos culturais, com participação da comunidade local. Até o presente, foram realizadas a I e a II Feiras Cultura Plural, com manifestações artísticas e musicais, exposições fotográficas, oficinas, entre outras atividades. Também foi realizada a I Mostra de Vídeo-Documentários, uma Ação Cultura Plural, integrada ao Dia da Cidadania, com troca de livros, exposições de poesias e diversas apresentações artísticas em um bairro de Ponta Grossa e a participação na organização do Seminário de comunicação comunitária e mídias digitais (Seccomidi).

Ao longo deste texto, será apresentado um balanço destas ações culturais, com o propósito de identificar uma das contribuições do projeto Cultura Plural no envolvimento com a comunidade de Ponta Grossa, para além da prática jornalística do site.

Objetivos

O artigo objetiva mostrar a relevância social e cultural do projeto Cultura Plural, que promove ações culturais associadas ao desenvolvimento do site de jornalismo cultural, para dar visibilidade a manifestações culturais diversas de grupos presentes na região. Para tanto, serão relacionadas as atividades práticas, realizadas por estudantes e professores, com os conceitos de ação cultural, de modo a identificar os modos de atuação do projeto na área da cultura.

Referencial teórico-metodológico

O presente artigo utiliza como base os conceitos de cultura e ação social, que se articulam para dar sustentação teórica às práticas desenvolvidas pelo projeto Cultura Plural. A partir destas referências, desenvolve uma metodologia baseada na descrição detalhada das atividades desenvolvidas pelo projeto, buscando princípios para fundamentar a prática do jornalismo cultural associada a ações na área da cultura que visam integrar os grupos e artistas locais.

Nesta perspectiva, Teixeira Coelho (2001, p. 33) traz o conceito de que a “ação cultural tem sua fonte, seu campo e seus instrumentos na produção simbólica de um grupo”. Neste caso, considera-se um grupo formado por estudantes e professores, comunidade artística e cultural e público ponta-grossense. Os agentes da ação cultural envolvem estudantes e professores, que se organizaram para realizar os eventos, a comunidade artística, que teve um espaço para a divulgação de seus trabalhos e apresentações, e o público, que teve a chance de participar destes eventos e entrar em contato com a realidade local. Esta

cooperação resulta no fortalecimento das práticas sociais, com resultados para a integração do campo cultural na cidade. Na análise de Coelho,

Para efetivar-se, a ação cultural recorre a agentes culturais previamente preparados e leva em conta públicos determinados, procurando fazer uma ponte entre esse público e uma obra de cultura ou arte. (COELHO, 1997, p. 32)

“A ação cultural surge assim para responder à pergunta ‘o que fazer?’ com a cultura e a arte hoje, neste tipo de sociedade que chegamos” (COELHO, 2001, p. 10-11). Ou seja, conforme o autor, a ação cultural oferece uma resposta para dinamizar as práticas culturais e buscar alternativas para valorização da diversidade de artistas e grupos em um determinado contexto. É o que destaca Coelho ao discutir os princípios da ação na sociedade:

A ação cultural tem sua fonte, seu campo e seus instrumentos na produção simbólica de um grupo. E entre as formas do imaginário que a constituem, as da arte – ao lado de práticas culturais leigas, mítico-religiosas, etc. – são privilegiadas, por mais que se diga o contrário. O trabalho com uma modalidade artística em particular pode até não ser do interesse de uma ação cultural específica. Mas, o que é vital à ação cultural é a operação com os princípios da prática em arte, fundados no pensamento divergente (identificado por Gaston Bachelard como o “princípio do diagrama poético”, que consiste em aproveitar, para o processo, tudo que interessar, venha de onde vier, na hora em que for necessário, sem o recurso a justificativas claras e precisas) e no pensamento organizado, e movido pela possibilidade, pelo vir-a-ser. (COELHO, 2001, p. 33)

Stuart Hall afirma que “cultura não é uma prática, nem é simplesmente a descrição da soma dos hábitos e costumes de uma sociedade. Passa por todas as práticas sociais e é a soma das suas inter-relações” (2000, p. 60). Eventos culturais e sociais são exemplos de oportunidade de práticas sociais para a comunidade, é cultura que carrega consigo a identidade de uma população, no caso, a população ponta-grossense.

A partir destas reflexões, entende-se que as iniciativas promovidas pelo Cultura Plural, guardados os seus limites estruturais e de alcance de público, apresentam contribuições no fortalecimento da prática da cultura no cotidiano de Ponta Grossa, conforme abordado neste trabalho.

Resultados

Para promover a reflexão acerca da atuação e dos impactos do projeto Cultura Plural na cidade, analisou-se quatro atividades promovidas pela equipe entre os anos de 2012 e 2013: I Feira Cultura Plural, II Feira Cultura Plural, Ação Cultura Plural no Dia da Cidadania,

I Mostra de Documentários Cultura Plural e Seminário de Comunicação Comunitária e Mídias Digitais (Seccomidi).

A I Feira Cultura Plural contou com a participação de 150 pessoas, na Praça Barão do Rio Branco, praça central da cidade de Ponta Grossa, onde há a intensa circulação de pessoas. Foi realizada no dia 29 de setembro de 2012, das 10h às 12h30 e contou com as seguintes apresentações culturais e artísticas: Andrey Jaekel Rotter, com o futebol freestyle; o poeta da ronda, Adilson Reis dos Santos, apresentou sua poesia sobre o cotidiano; Lucélia de Cássia Clarindo, representante do grupo Bando da Leitura, fez um breve relato sobre a ideia do projeto e, com uma das integrantes, realizou a contação de histórias; apresentação do grupo de capoeira Gingando para Jesus; o grupo Project Yume levou uma brincadeira com espadas (swordplay); o grupo Taiko Fuurinkazan realizou apresentações com o uso de tambores; alguns biombos expuseram trabalhos de artistas da cidade, como Kleber Bordinhão, o poeta das árvores, os artistas Celso Parubocz, Ozires Guimarães e Guilherme Theodore, e fotos do projeto Lente Quente. Algumas artesãs que integram a Incubadora de Empreendimentos Solidários (IESOL) também expuseram seus trabalhos. Nos intervalos entre uma atividade e outra foram interpretadas algumas músicas pelas alunas Anna Flávia Maluf e Karina Chichanoski, do Curso de Jornalismo.

A primeira edição do evento marcou também o aniversário de um ano de criação do Projeto de Extensão Cultura Plural, fruto do projeto Portal Comunitário. Em 2012, o Cultura Plural foi uma das ações selecionadas pela Funarte (através de edital público do Ministério da Cultura), para apoio na valorização da diversidade cultural na Região.

A II Feira Cultura Plural contou com a participação de 250 pessoas, e também foi realizada na Praça Barão do Rio Branco, no dia 20 de maio de 2013, das 10h às 12h30. As atrações foram exposição e leitura de haikais do poeta Kleber Bordinhão; exposições de fotografias de Fabio Ansolin, Nicolas Pedrozo e Rodrigo Czekalski; artes plásticas de Jo Bueno e Celso Parubocz; artesanato da AFESOL; cultura japonesa do Project Yume, literatura com o Bando da Leitura e Editora Estúdio Texto; oficina fotográfica com Lente Quente; capoeira com o Grupo Muzenza; e apresentações musicais do trio de música caipira Zé Garcia, Sereninha e André da Sanfona, Coro Cidade Ponta Grossa, trio de música instrumental Nicolas Pedrozo, Marcelo Ijaille e Leandro Gaertner, hip hop com Guilherme Rudnik, discotecagem de Marcelo Mara e a última atração do dia foi uma apresentação do Coro Cidade de Ponta Grossa.

Além disso, as duas edições da Feira contaram com participações inesperadas e momentâneas de pessoas, que souberam do evento e resolveram expor algum trabalho artístico, como por exemplo o poeta da Ronda, Adilson dos Santos, que expôs suas obras.

A Mostra de Documentários contou com a participação de cerca de 30 pessoas, no auditório B do Cine Teatro Ópera, no dia 24 de novembro de 2012. Houve exibição de vídeos do curso de Jornalismo, produto de alguns Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e também dos quatro vídeo-documentários premiados no concurso de documentários ‘Mário e Romário Krenski’ - promovido pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, seguida da escolha do preferido da plateia no voto popular.

I Seminário de comunicação comunitária e mídias digitais teve a participação de cerca de 200 pessoas na UEPG, nos dias 29, 30 e 31 de agosto de 2013. O I Seminário “Comunicação comunitária e mídias digitais” teve o propósito de constituir um espaço de debate e reflexão sobre as perspectivas do jornalismo diante de novos cenários comunicacionais e compartilhar experiências de mídia comunitária. Foi uma realização do Grupo de Pesquisa em Mídias Digitais e dos projetos de extensão Portal Comunitário e Cultura Plural da UEPG.

A Ação Cultura Plural no Dia Da Cidadania, iniciativa realizada em parceria com o Grupo GRPCOM, contou com a participação de cerca de 100 pessoas, na Escola Municipal Prof^a Loise Foltran de Lara, no dia 09 de novembro de 2013. A programação contemplou Varal de Poesias e a ação 'Leve Livro Grátis', do Bando da Leitura, contação de histórias com Lucélia Clarindo, futebol freestyle com Andrey Rotter, RAP com Nouss, música com Luiz Felipe e Giovana, e ainda exposições: de fotografias do Lente Quente, poemas de Thiago Bittencourt, poesias de Kleber Bordinhão, desenhos de Osiris Guimarães e obras artísticas de Celso Parubocz.

Ao descrever as quatro ações mencionadas, desenvolvidas pelo projeto Cultura Plural, observou-se que as atividades não fogem do conceito de cultura e de ação cultural. Os eventos trouxeram uma oportunidade para várias pessoas da comunidade pontagrossense, e não apenas a aquelas relacionadas com a temática da cultura, já devidamente reconhecidas no âmbito local. Além disso, as ações são importantes para o desenvolvimento de políticas culturais do município, uma vez que oportunizam a produção, a circulação e o acesso a bens culturais.

As práticas culturais desenvolvidas pelo projeto estão, ainda, relacionadas com os conceitos de Teixeira Coelho (2001) sobre o propósito de iniciativas na área cultural, e perpassam pelo intuito do jornalismo cultural discutido por Daniel Piza (2003), focado na

busca de uma cobertura que contemple a diversidade das manifestações culturais, bem como pela ideia de cultura de Stuart Hall (2000), que valoriza a construção de identidades a partir das manifestações dos grupos sociais.

Até mesmo em eventos acadêmicos, como foi o caso do Seminário de Comunicação Comunitária e Mídias Digitais, foi possível mostrar relações práticas e culturais entre diversos projetos, não só de Ponta Grossa, com objetivos semelhantes de comunicação e ação social na comunidade. Estes aspectos reforçam a importância de um projeto de extensão contemplar iniciativas que integram com a comunidade, em sintonia com a produção específica em sua área de atuação, conforme se observa nas dinâmicas do Cultura Plural.

Considerações Finais

O Cultura Plural é um projeto de extensão que vai além da manutenção e atualização do site, produto direto do projeto, trazendo também para a comunidade pontagrossense ações culturais desenvolvidas em parceria com artistas e grupos locais. Os eventos dão visibilidade aos protagonistas da cultura e também promovem reflexão sobre prática e produção, visto que há um intercâmbio de relações entre estudantes, professores, artistas locais, atores culturais e comunidade.

As ações culturais relatadas neste trabalho trazem uma relevância social no âmbito local, que complementa o propósito inicial do projeto Cultura Plural. Como resultado destas práticas, observa-se a importância de manter espaços para apresentação das obras de artistas locais, simultaneamente à formação de um público interessado em cultura, como contribuição para o fortalecimento do setor cultural.

Referências

COELHO, Teixeira. **O que é ação cultural**. Primeira Edição. São Paulo: Brasiliense, 2001.

COELHO, Teixeira. **Dicionário crítico de política cultural, cultural – Cultura e Imaginário**. São Paulo: Iluminuras, 1997.

HALL, Stuart. “Quem precisa da identidade?”. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (org.) **Identidade e diferença: A perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis: Vozes, 2000.

PIZA, Daniel. **Jornalismo cultural**. São Paulo: Contexto, 2003.